



Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Informações intermediárias em
30 de setembro de 2025

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	13
7	PARTES RELACIONADAS.....	14
8	IMOBILIZADO	15
9	INTANGÍVEL	16
10	ATIVOS DE CONTRATO	17
11	FORNECEDORES	18
12	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	19
13	DEBÊNTURES	20
14	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS.....	22
15	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS.....	23
16	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO.....	23
17	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	24
18	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	25
19	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	26
20	RESULTADO FINANCEIRO.....	26
21	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	26
22	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	28
23	COMPROMISSOS FUTUROS.....	29
24	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	29



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.
Macapá - AP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A., em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**


Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F


Nathália Araújo Domingues
Contador CRC CE-020833/O

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)



Ativo	Nota	30/09/2025	31/12/2024	Passivo	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	193	2.718	Fornecedores	11	28.797	46.851
Aplicações financeiras	5	1.099	2.639	Fornecedor risco do sacado	11	1.048	302
Contas a receber de clientes	6	52.823	43.733	Empréstimos e financiamentos	12	27	352
Almoxarifado		6.379	4.954	Debêntures	13	137.384	127.506
Impostos e contribuições a recuperar		152	367	Passivo de arrendamento		169	1.001
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		2.007	2.895	Impostos e contribuições a recolher		5.212	5.621
Outros créditos a receber		3.074	812	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		-	37
Total do ativo circulante		65.727	58.118	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		2.468	1.748
				Participação nos lucros		4.832	6.861
Não circulante				PIS e COFINS diferidos		859	-
Impostos e contribuições a recuperar		63	1.290	Outras contas a pagar		889	383
Depósitos vinculados	15	4.646	2.501	Total do passivo circulante		181.685	190.662
Imobilizado	8	38.433	22.441	Não circulante			
Intangível	9	946.850	893.463	Empréstimos e financiamentos	12	134.502	134.478
Ativos de contrato	10	252.245	254.589	Debêntures	13	1.302.348	1.331.164
Direito de uso		9.822	10.824	Passivo de arrendamento		10.293	10.294
Total do ativo não circulante		1.252.059	1.185.108	Provisão para riscos judiciais	15	441	607
				Total do passivo não circulante		1.447.584	1.476.543
Total do ativo		1.317.786	1.243.226	Patrimônio líquido negativo	16		
				Capital social	16.1	424.059	160.331
				Reserva de capital		1.475	1.475
				Prejuízos acumulados		(737.017)	(585.785)
				Total Patrimônio líquido negativo		(311.483)	(423.979)
				Total do passivo e patrimônio líquido negativo		1.317.786	1.243.226

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração do resultado



Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

	Nota	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	17	39.681	138.043	65.598	165.588
Custo de bens e serviços		(10.732)	(31.716)	(7.785)	(24.733)
Custo de construção		(14.135)	(62.324)	(40.744)	(98.707)
Custos de bens, serviços e operação	18	(24.867)	(94.040)	(48.529)	(123.440)
Lucro bruto		14.814	44.003	17.069	42.148
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	18	(1.590)	(4.953)	(1.917)	(6.273)
Despesas gerais e administrativas	18	(13.243)	(34.809)	(11.968)	(37.833)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	18	(4.595)	(15.503)	(8.795)	(25.932)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(1.696)	840	(542)	(1.921)
Total de despesas operacionais		(21.124)	(54.425)	(23.222)	(71.959)
Resultado antes do resultado financeiro líquido		(6.310)	(10.422)	(6.153)	(29.811)
Receitas financeiras	20	1.207	3.913	1.325	7.666
Despesas financeiras	20	(40.180)	(144.723)	(39.137)	(127.830)
Resultado financeiro, líquido	20	(38.973)	(140.810)	(37.812)	(120.164)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(45.283)	(151.232)	(43.965)	(149.975)
Prejuízo do período		(45.283)	(151.232)	(43.965)	(149.975)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Prejuízo do período	(45.283)	(151.232)	(43.965)	(149.975)
Total resultados abrangentes	(45.283)	(151.232)	(43.965)	(149.975)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Capital Social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	1.296	(383.864)	(282.568)
Prejuízo do período	-	-	(149.975)	(149.975)
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	179	-	179
Saldos em 30 de setembro de 2024	100.000	1.475	(533.839)	(432.364)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	160.331	1.475	(585.785)	(423.979)
Integralização de capital	263.728	-	-	263.728
Prejuízo do período	-	-	(151.232)	(151.232)
Saldos em 30 de setembro de 2025	424.059	1.475	(737.017)	(311.483)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo no período	(151.232)	(149.975)
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	3.402	1.822
Amortização do direito de concessão	20.209	20.209
Baixa de imobilizado e intangível	-	75
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	15.503	25.932
PIS e COFINS diferidos	859	-
Provisão para riscos judiciais	367	324
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	142.150	125.789
Rendimentos de aplicações financeiras	(734)	(5.032)
Valor justo das opções de compra	-	179
Provisão para participação nos lucros	1.241	3.465
Subtotal	31.765	22.788
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber de clientes	(25.209)	(27.418)
Depósitos judiciais	(2.145)	(1.624)
Almoxarifado	(1.425)	(15.296)
Impostos e contribuições a recuperar	1.442	(1.100)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	888	(1.319)
Outros créditos a receber	(1.646)	(1.960)
Fornecedores	(21.432)	14.073
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(3.434)	(3.688)
Impostos e contribuições a recolher	(409)	1.643
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(37)	(47)
Participação nos lucros	(3.270)	(578)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(533)	(191)
Outras contas a pagar	506	1.176
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(56.704)	(36.329)
Juros recebidos de aplicações financeiras	705	5.032
Juros pagos	(35.659)	(8.249)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(59.894)	(16.758)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo intangível	(10.722)	-
Aquisições no ativo imobilizado	(16.469)	-
Aquisições no ativo contratual	(53.567)	(92.219)
Resgate (aplicações) financeiras	1.569	(19.557)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(79.188)	(111.776)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Integralização de capital	263.728	57.331
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(240)
Amortização de debêntures	(126.209)	(1.967)
Amortização do passivo de arrendamento	(962)	(847)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	136.557	54.277
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(2.525)	(74.257)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.718	105.622
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	193	31.365
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(2.525)	(74.257)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas		
Serviços de saneamento básico	83.565	73.698
Receitas de construção	62.324	98.707
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(15.503)	(25.932)
Subtotal	130.386	146.473
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(62.324)	(98.707)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(31.310)	(24.420)
Outras receitas (despesas)	498	(2.211)
Subtotal	(93.136)	(125.338)
Valor adicionado bruto	37.250	21.135
Depreciação e amortização	(3.402)	(1.822)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	33.848	19.313
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.104	8.100
Amortização do direito de concessão	(20.209)	(20.209)
Subtotal	(16.105)	(12.109)
Valor adicionado total a distribuir	17.743	7.204
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	8.117	14.466
Benefícios	3.165	2.638
FGTS	894	1.182
Subtotal	12.176	18.286
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	10.966	10.383
Subtotal	10.966	10.383
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	141.234	124.492
Aluguéis	1.110	680
Outros	3.489	3.338
Subtotal	145.833	128.510
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(151.232)	(149.975)
Subtotal	(151.232)	(149.975)
Valor adicionado	17.743	7.204

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

1 Contexto operacional

A Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. ("Companhia" ou "CSA"), é uma sociedade anônima de propósito específico, de capital fechado, com sede na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos III S.A. ("Equatorial Participações III"), tendo por controladora final a Equatorial S.A. Constituída em 21 de dezembro de 2021, a Companhia esteve em fase de operação assistida até 12 de julho de 2022, iniciando suas atividades operacionais em 13 de julho de 2022, com objeto único e exclusivo de exploração dos serviços de captação, tratamento, distribuição e abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de atividades acessórias ou associadas previstas, atendendo, em 30 de setembro de 2025, 98.447(*) consumidores em conformidade com as condições e especificações do Contrato de Concessão, celebrado entre o Poder Concedente e a Companhia.

(*) referente ao total de consumidores. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão da Prestação Regionalizada dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário e dos Serviços Complementares dos Municípios do Estado do Amapá (Contrato de concessão), assinado em 25 de outubro de 2021, foi celebrado entre o Estado do Amapá (Estado) e a Companhia e possui vencimento em 12 de julho de 2057, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

1.2 Continuidade operacional

Quando da elaboração das informações intermediárias, a administração avaliou a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. Conforme mencionado anteriormente, a Companhia foi constituída em dezembro de 2021 e esteve em fase de operação assistida até julho de 2022, de forma que os resultados apurados foram melhores que o esperado, frente ao desafio para a construção e entrada em operação da empresa, assumindo após essa data a concessão plena dos serviços de água e esgoto no Amapá, buscando entregar qualidade aos usuários do sistema.

A Companhia apresentou prejuízo no período findo em 30 de setembro de 2025, no montante de R\$ 151.232 (prejuízo de R\$ 149.975 em 30 de setembro de 2024), patrimônio líquido negativo de R\$ 311.483 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 423.979 em 31 de dezembro de 2024) e capital circulante negativo de R\$ 115.958 (R\$ 132.544 em 31 de dezembro de 2024). No entanto, com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais e seus resultados a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Priorização de investimentos com impacto em geração de receita, aumento de arrecadação, combate as perdas e melhoria da qualidade e continuidade do fornecimento, visando melhora do fluxo de caixa da Companhia;
- (ii) Prospecção de novos consumidores, visando o aumento da base atual;
- (iii) Fortalecimento das ações de cobrança e de combate as perdas; e
- (iv) Manutenção do suporte financeiro, através da controladora final Equatorial S.A., para sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

1.3 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substituiu os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de setembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas e estão de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos; e (iii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte

de um hedge de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

3.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 e CPC 40 (R1): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	193	317
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	2.401
Total	193	2.718

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada, no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 90% do CDI (96% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Fundos de investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	700	2.142
Fundo Aberto (b)	399	497
Total aplicações financeiras	1.099	2.639

- (a) Os Fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada acumulada no período da carteira equivale a 99,29% do CDI, no período findo em 30 de setembro de 2025 (95,65% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição de saldos

	30/09/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	1.280	10.182	77.993	89.455	1.475	10.372	64.793	76.640
Industrial	2	4	6	12	1	3	13	17
Comercial	430	695	5.468	6.593	406	778	4.491	5.675
Serviço público	1.278	2486	3.532	7.296	404	1.118	1.241	2.763
Contas a receber de serviços de água	2.990	13.367	86.999	103.356	2.286	12.271	70.538	85.095
Residencial	399	1.175	5.055	6.629	363	1.168	4.318	5.849
Industrial	-	-	-	-	-	-	4	4
Comercial	489	281	1.945	2.715	394	329	1.555	2.278
Serviço público	625	716	375	1.716	282	452	143	877
Contas a receber de serviços de esgoto	1.513	2.172	7.375	11.060	1.039	1.949	6.020	9.008
Residencial	7.676	1.109	1.946	10.731	5.079	692	1.375	7.146
Comercial	417	63	167	647	408	66	149	623
Serviço público	2.228	87	652	2.967	1.185	148	61	1.394
Parcelamento (Renegociações)	10.321	1.259	2.765	14.345	6.672	906	1.585	9.163
Contas a receber de consumidores a faturar (a)	5.266	-	-	5.266	5.885	-	-	5.885
(-) Arrecadação em processo de classificação	(18)	-	-	(18)	(420)	-	-	(420)
Outros	(15)	(1)	(53)	(69)	-	-	-	-
Subtotal	20.057	16.797	97.086	133.940	15.462	15.126	78.143	108.731
(-) PECLD	(4.863)	(8.039)	(68.215)	(81.117)	(3.828)	(7.261)	(53.909)	(64.998)
Total contas a receber de clientes	15.194	8.758	28.871	52.823	11.634	7.865	24.234	43.733

(a) Corresponde ao serviço de água e esgoto distribuído, mas não faturado para consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	(Provisões) / Reversões	30/09/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(60.602)	(14.552)	(75.154)
Parcelamentos	(2.964)	(1.719)	(4.683)
Contas a receber de consumidores não faturados	(1.432)	152	(1.280)
Total	(64.998)	(16.119)	(81.117)

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



7 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas com as empresas descritas abaixo:

Clientes	Notas	30/09/2025		31/12/2024		30/09/2024	
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)
Companhia de Eletricidade do Amapá. – CEA	(a)	35	194	-	-	-	-
Total		35	194	-	-	-	-
Fornecedores							
Equatorial Serviços S.A.	(b)	(727)	(1.022)	(907)	(532)	(907)	(532)
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(c)	(219)	(1.600)	(486)	(1.148)	(486)	(1.148)
Companhia de Eletricidade do Amapá. – CEA	(d)	(1.118)	(9.526)	(13)	(60)	(13)	(60)
Equatorial Renováveis S.A.	(e)	(40)	(2.689)	(1.437)	(2.872)	(1.437)	(2.872)
Total		(2.104)	(14.837)	(2.843)	(4.612)	(2.843)	(4.612)
Passivo de arrendamento							
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(c)	(9.968)	(870)	(9.953)	(775)	(9.953)	(775)
Companhia de Eletricidade do Amapá. – CEA	(d)	(494)	(43)	(472)	(41)	(472)	(41)
Total		(10.462)	(913)	(10.425)	(816)	(10.425)	(816)

- (a) O valor refere-se à prestação de serviços de saneamento básico, fornecimento de água e coleta de esgoto;
- (b) Os valores com a Equatorial Serviços S. A. são oriundos de prestação de serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas;
- (c) O valor com a E-Nova Geração Distribuída S. A. corresponde ao termo de cessão oneroso de aluguel da usina fotovoltaica;
- (d) O valor com a Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA corresponde ao termo de cessão oneroso de aluguel da sede administrativa, agências e faturas de energia elétrica da CSA; e
- (e) O valor com a Equatorial Renováveis S.A. corresponde a venda de energia e serviços prestados de representação comercial na CCEE.

7.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Conselho de Administração e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 3.200 (R\$ 6.200 em 31 de dezembro de 2024), conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; d) remuneração baseada em ações.

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Remuneração fixa anual	377	911
Salário ou Pró-labore	367	882
Benefícios diretos e indiretos	10	29
Remuneração variável	1.256	1.256
Valor total da remuneração	1.633	2.167

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



7.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus nas emissões de debêntures, contrato de fiança bancária e na apólice de seguros, conforme abaixo listados:

	Valor contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2025 (a)
Instituição						
1ª Emissão de Debêntures (b)	1.003.000	100	20/12/2021	15/06/2027	1.003.000	263.474
2ª Emissão de Debêntures (b)	955.000	100	10/11/2023	15/10/2052	955.000	1.176.258
Apólice de Seguro	133	100	29/09/2023	30/09/2026	N/A	N/A
Total	1.958.133				1.958.000	1.439.732
Fiança						
Intesa Sanpaolo (b)	11.080	100	12/06/2024	12/06/2026	N/A	N/A
Santander (b)	124.176	100	16/08/2023	16/08/2027	N/A	N/A
Total	135.256				-	-

- (a) Os valores atualizados das debêntures estão líquidos do custo de captação; e
(b) As fianças e a 1ª e 2ª Emissão de Debêntures, o ônus é assumido pelo grupo controlador do acionista minoritário.

8 Imobilizado

O imobilizado está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2025			
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em uso				
Máquinas e equipamentos	16%	3.189	(582)	2.607
Móveis e utensílios	7%	9	-	9
Veículos	10%	3.368	(870)	2.498
Subtotal		6.566	(1.452)	5.114
Em Curso				
Máquinas e equipamentos		25.269	-	25.269
Móveis e utensílios		2	-	2
Edificações		7.739	-	7.739
Veículos		309	-	309
Subtotal		33.319	-	33.319
Total		39.885	(1.452)	38.433

	31/12/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em uso				
Máquinas e equipamentos	19%	1.149	(358)	791
Veículos	10%	3.368	(617)	2.751
Subtotal		4.517	(975)	3.542
Em Curso				
Máquinas e equipamentos		18.178	-	18.178
Móveis e utensílios		11	-	11
Edificações		401	-	401
Veículos		309	-	309
Subtotal		18.899	-	18.899
Total		23.416	(975)	22.441

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



8.1 Movimentação do imobilizado

	31/12/2024	Adições	Transferência	30/09/2025
Em uso				
Máquinas e equipamentos	1.149	-	2.040	3.189
(-) Depreciação	(358)	(224)	-	(582)
Total de Máquinas e Equipamentos	791	(224)	2.040	2.607
Veículos	3.368	-	-	3.368
(-) Depreciação	(617)	(253)	-	(870)
Total de Veículos	2.751	(253)	-	2.498
Móveis e utensílios	-	-	9	9
Total de Móveis e utensílios	-	-	9	9
Subtotal	3.542	(477)	2.049	5.114
Em Curso				
Máquinas e equipamentos	18.178	9.131	(2.040)	25.269
Móveis e utensílios	11	-	(9)	2
Edificações	401	7.338	-	7.739
Veículos	309	-	-	309
Subtotal	18.899	16.469	(2.049)	33.319
Total	22.441	15.992	-	38.433

9 Intangível

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/09/2025			Valor líquido
		Custo	Amortização (a)	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Intangíveis decorrentes de:					
Contratos de concessão					
Gastos com outorga (b)	2,88%	943.104	(86.461)	-	856.643
Outros gastos da concessão	3,98%	334.746	(160.630)	(104.959)	69.157
Softwares	20%	21.746	(696)	-	21.050
Total		1.299.596	(247.787)	(104.959)	946.850

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2024			Valor líquido
		Custo	Amortização (a)	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Intangíveis decorrentes de:					
Contratos de concessão					
Gastos com outorga	2,88%	943.104	(66.392)	-	876.712
Outros gastos da concessão	1,95%	270.078	(155.090)	(108.865)	6.123
Softwares	20%	11.024	(396)	-	10.628
Total		1.224.206	(221.878)	(108.865)	893.463

(a) O intangível é amortizado dentro do prazo da concessão, sendo o cálculo efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado. De acordo com o contrato de concessão, a responsabilidade pela operação do sistema dar-se-á a partir da assinatura do termo de posse, sendo assim, a amortização iniciou a partir da transferência do sistema e início de operação por parte da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.1 – Contrato de concessão.

(b) Todo investimento feito pela companhia ao longo da concessão que foram capitalizados/ imobilizados, somados aos bens que já existiam na antiga concessionária. A tendência é que a cada ano esse valor cresça, pois os investimentos feitos na linha de ativo de contrato, quando capitalizados, são transferidos para essa linha.

9.1 Movimentação do intangível

	31/12/2024	Adições	Transferências – Ativo de contrato	30/09/2025
Em Serviço				
Contratos de concessão	1.213.182	-	64.668	1.277.850
(-) Amortização	(221.482)	(25.609)	-	(247.091)
Total contratos de concessão	991.700	(25.609)	64.668	1.030.759
Softwares	1.079	-	3.119	4.198
(-) Amortização	(396)	(300)	-	(696)
Total de softwares	683	(300)	3.119	3.502
Obrigações especiais (b)	(263.669)	-	-	(263.669)
(-) Amortização	154.804	3.906	-	158.710
Total em obrigações especiais	(108.865)	3.906	-	(104.959)
Subtotal	883.518	(22.003)	67.787	929.302
Em Curso				
Softwares	9.945	10.722	(3.119)	17.548
Subtotal	9.945	10.722	(3.119)	17.548
Total Ativo Intangível	893.463	(11.281)	64.668	946.850

9.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia realizou teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e considerou, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia vem acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificadas situações que exigissem novas análises para a data-base.

10 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (a)	Transferências	30/09/2025
Ativos de contrato da concessão	254.589	62.324	(64.668)	252.245

- (a) O montante de R\$ 62.324 refere-se às adições líquidas do ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 53.567 impactou o caixa da Companhia, R\$ 4.124 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 4.154 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 479 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos (ver informações na nota explicativa nº 12 – Empréstimos e financiamentos), conforme nota explicativa nº 21.1 – Transações que não afetam caixa.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois eles serão remunerados, a partir da entrada em serviço, pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público ao final da concessão. Dessa forma, não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável do ativo, que resultasse em uma constituição de provisão para o período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 9.2 – Avaliação de *impairment*.

11 Fornecedores

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Materiais e serviços	26.693	45.415
Suprimento de energia elétrica	-	(1)
Partes relacionadas	2.104	1.437
Total	28.797	46.851

(a) A composição deve-se substancialmente às despesas de material e serviço, referentes ao custeio operacional e investimento na área de concessão da Companhia.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 62 dias (54 dias em 31 de dezembro de 2024).

11.1 Fornecedores – Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre, a critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia é cotista. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 1.048 (R\$ 302 em 31 de dezembro de 2024). Esses valores foram integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o fornecedor recebe imediatamente o valor da fatura, não havendo, portanto, obrigações a pagar mantidas pelo operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 3.833 no período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 837 em 30 de setembro de 2024). O prazo médio de pagamentos destes títulos é de 59 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2024).

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



12 Empréstimos e financiamentos

12.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/09/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco da Amazônia (-) Custo de captação	IPCA +1,68% a 2,05%	Fiança bancária	62 (35)	135.256 (754)	135.318 (789)
Total empréstimos e financiamentos			27	134.502	134.529

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco da Amazônia (-) Custo de captação	IPCA +1,68% a 2,05%	Fiança bancária	387 (35)	135.256 (778)	135.643 (813)
Total empréstimos e financiamentos			352	134.478	134.830

12.2 Movimentação dos empréstimos

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	352	134.478	134.830
Encargos	7.579	-	7.579
Transferência	(27)	27	-
Pagamento de juros	(7.903)	-	(7.903)
Custo de captação (a)	26	(3)	23
Saldos em 30 de setembro de 2025	27	134.502	134.529

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

12.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	27	0%
2028	6.199	5%
2029	6.763	5%
De 2030 a 2048	122.295	91%
Subtotal	135.257	101%
(-) Custo de captação (não circulante)	(755)	-1%
Não circulante	134.502	100%
Total empréstimos e financiamentos	134.529	100%

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



13 Debêntures

13.1 Movimentação de debêntures

	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	127.506	1.331.164	1.458.670
Encargos	37.041	59.447	96.488
Transferências	125.691	(125.691)	-
Amortização principal	(126.209)	-	(126.209)
Pagamento de juros	(27.147)	-	(27.147)
Variação monetária	-	37.463	37.463
Custo de captação (a)	502	(35)	467
Saldos em 30 de setembro de 2025	137.384	1.302.348	1.439.732

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.2 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	30/09/2025			Total
							Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante	
1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/27	137.606	125.867	263.473
2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)/(7)	Aval/Fiança + Recebíveis	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(222)	1.176.481	1.176.259
							Total	137.384	1.302.348	1.439.732

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia adicional fidejussória
- (7) Garantia adicional real

13.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	137.384	10%
2027	126.209	9%
2028	145.263	10%
2029	18.285	1%
Após 2029	1.018.736	71%
Subtotal	1.308.493	91%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(6.145)	-1%
Não circulante	1.302.348	90%
Total de Debêntures	1.439.732	100%

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



13.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	1ª emissão debêntures	2ª emissão debêntures
1ª Dívida Líquida/EBITDA: <= 4,5	3,3	3,3

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

14.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/07/2025		01/01/2025		01/07/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/09/2025		30/09/2025		30/09/2024		30/09/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo contábil antes do IRPJ e da CSLL	(45.283)	(45.283)	(151.232)	(151.232)	(43.965)	(43.965)	(149.975)	(149.975)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	11.321	4.075	37.808	13.611	10.991	3.957	37.494	13.498
Ajustes que afetaram o cálculo de tributos sobre o lucro								
Outras adições (reversões) permanentes	(15)	(1)	(4)	(10)	(70)	18	(363)	(3)
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(11.306)	(4.075)	(37.804)	(13.601)	(10.921)	(3.975)	(37.131)	(13.495)
IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado	-	-	-	-	-	-	-	-

14.2 Impostos diferidos não reconhecidos

A Companhia ainda não constituiu impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais, pois está em fase de afirmação do período de turnaround e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 225.709 (R\$ 178.329 em 31 de dezembro de 2024), ainda não reconhecidos, de impostos diferidos sobre prejuízo fiscais acumulados e base negativa de contribuição social.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	662.673	165.668	523.293	130.823
Base negativa de CSLL	667.124	60.041	527.840	47.506
Total	1.329.797	225.709	1.051.133	178.329

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



15 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhista, cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerada suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações cíveis em curso, conforme demonstrado:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cível	441	4.646	607	2.501
Total	441	4.646	607	2.501
Não circulante	441	4.646	607	2.501

15.1 Movimentação do período

	31/12/2024	30/09/2025				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cível	607	602	(533)	(260)	25	441
Total de provisões	607	602	(533)	(260)	25	441

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Além dos processos provisionados, existem processos cujo prognóstico de perda foi avaliado como possível pela Administração, em 30 de setembro de 2025, no montante de R\$ 206 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2024), para os quais não foram constituídas provisões.

16 Patrimônio Líquido Negativo

16.1 Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 424.059 (R\$ 160.331 em 31 de dezembro de 2024). O capital subscrito é de R\$ 1.032.374 (um bilhão, trinta e dois mil, trezentos e setenta e quatro milhões de reais) e o capital a integralizar é de R\$ 608.315 (seiscentos e oito mil, trezentos e quinze reais). A composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	30/09/2025	
	Ações ordinárias	%
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	74.633.966.131	93,28%
SAM Ambiental e Engenharia S.A. ("SAM")	5.380.579.223	6,72%
Total	80.014.545.354	100%

Em 23 de dezembro de 2024, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital no valor de R\$ 57.710, com emissão de 57.710.025 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, subscritas pela acionista Equatorial Participações III no valor de R\$ 46.168, e pela acionista SAM no valor de R\$ 11.542, dos quais R\$ 3.000 foram totalmente integralizados em dezembro de 2024 e R\$ 54.710, no primeiro trimestre de 2025.

Em 24 de abril de 2025, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



de capital no valor de R\$ 20.000, com emissão de 20.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, subscritas pela acionista Equatorial Participações III no valor de R\$ 16.000, e pela acionista SAM no valor de R\$ 4.000, os quais foram totalmente integralizados nesta data.

Em 13 de junho de 2025, foi deliberado e aprovado em Assembleias Gerais Extraordinárias o aumento do capital social da Companhia no valor total de R\$ 797.332, sendo no valor de R\$ 34.947 pela acionista SAM, com emissão de 6.303.642.500 (seis bilhões, trezentos e três milhões, seiscentas e quarenta e duas mil e quinhentas) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, desconsideradas as frações de ações, pelo preço de emissão de R\$ 0,005544 por ação, as quais foram parcialmente integralizadas; e o valor de R\$ 762.386 pela Equatorial Participações e Investimentos III S.A. ("Equatorial Participações III"), mediante a emissão de 73.475.862.074 (setenta e três bilhões, quatrocentos e setenta e cinco milhões, oitocentas e sessenta e duas mil e setenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, desconsideradas as frações de ações, pelo preço de emissão de R\$ 0,010376 por ação, as quais foram parcialmente integralizadas. Nessa data, foram integralizados R\$ 169.215, sendo R\$ 1.000 pela SAM e R\$ 168.215 pela Equatorial Participações III. Ainda referente ao aumento aprovado, em 23 de julho de 2025 foi integralizado o montante de R\$ 9.511 e, em 19 de agosto de 2025, o montante de R\$ 4.460, ambos pela Equatorial Participações III, e em 29 de agosto de 2025, procedeu-se à integralização do montante de R\$ 5.832 pela acionista SAM.

O montante total das integralizações de capital, no período findo em 30 de setembro de 2025, foi de R\$ 263.728, que corresponde a R\$ 25.840 em janeiro, R\$ 28.870 em março, R\$ 20.000 em abril, R\$ 169.215 em junho, R\$ 9.511 julho e R\$ 10.292 em agosto.

Diante do exposto, apresenta-se abaixo o cronograma de integralização futura do valor total aprovado:

- R\$ 28.115 em 10 de junho de 2026 pela SAM; e
- R\$ 580.200 até 31 de dezembro de 2027, pela Equatorial Participações III.

Com os aumentos de capital, a Equatorial Participações III passou a ter uma participação societária na CSA de 93,28% em 30 de setembro de 2025 (80% em 31 de dezembro de 2024), e a SAM de 6,72% (20% em 31 de dezembro de 2024).

17 Receita operacional líquida

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de prestação de serviços				
Serviços de abastecimento de água e serviço de esgoto (a)	26.433	78.496	25.053	69.712
Receita de construção	14.135	62.324	40.744	98.707
Outras receitas	1.721	5.069	2.343	3.986
Receita operacional bruta	42.289	145.889	68.140	172.405
Deduções da receita				
PIS e COFINS	(2.608)	(7.846)	(2.542)	(6.817)
Deduções da receita operacional	(2.608)	(7.846)	(2.542)	(6.817)
Receita operacional líquida	39.681	138.043	65.598	165.588

Na rubrica serviços de abastecimento de água e serviço de esgoto observou-se um aumento, impulsionado pelo crescimento no número de consumidores e reajuste tarifário, aplicável ao 3º trimestre de 2025.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



18 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/07/2025 a 30/09/2025					01/01/2025 a 30/09/2025				
	Custo de bens e serviços	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo de bens e serviços	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(2.679)	(566)	(1.984)	-	(5.229)	(7.740)	(1.733)	(5.632)	-	(15.105)
Materiais e insumos	(595)	(2)	(54)	-	(651)	(1.224)	(16)	(99)	-	(1.339)
Produtos químicos	(1.545)	-	-	-	(1.545)	(5.473)	-	-	-	(5.473)
Serviços de terceiros	(1.546)	(1.028)	(2.141)	-	(4.715)	(4.588)	(3.214)	(5.015)	-	(12.817)
Energia elétrica	(5.046)	-	-	-	(5.046)	(12.807)	-	-	-	(12.807)
Custo de construção	(14.135)	-	-	-	(14.135)	(62.324)	-	-	-	(62.324)
PECLD	-	-	-	(4.578)	(4.578)	-	-	-	(16.119)	(16.119)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(208)	-	(208)	-	-	(342)	-	(342)
Amortização	(635)	-	(7.831)	-	(8.466)	(1.203)	-	(22.408)	-	(23.611)
Outros	1.314	6	(1.025)	(17)	278	1.319	10	(1.313)	616	632
Total	(24.867)	(1.590)	(13.243)	(4.595)	(44.295)	(94.040)	(4.953)	(34.809)	(15.503)	(149.305)

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo de bens e serviços	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo de bens e serviços	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(2.511)	(563)	(4.667)	-	(7.741)	(6.493)	(1.759)	(13.166)	-	(21.418)
Materiais e insumos	(207)	(16)	(76)	-	(299)	(466)	(34)	(136)	-	(636)
Produtos químicos	(1.810)	-	-	-	(1.810)	(6.253)	-	-	-	(6.253)
Serviços de terceiros	(635)	(1.305)	57	-	(1.883)	(1.843)	(4.328)	(2.856)	-	(9.027)
Energia elétrica	(4.202)	-	-	-	(4.202)	(9.753)	-	-	-	(9.753)
Custo de construção	(40.744)	-	-	-	(40.744)	(98.707)	-	-	-	(98.707)
PECLD	-	-	-	(8.795)	(8.795)	-	-	-	(25.932)	(25.932)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(122)	-	(122)	-	-	(290)	-	(290)
Amortização	(126)	-	(7.307)	-	(7.433)	(336)	-	(21.695)	-	(22.031)
Outros	1.706	(33)	147	-	1.820	411	(152)	310	-	569
Total	(48.529)	(1.917)	(11.968)	(8.795)	(71.209)	(123.440)	(6.273)	(37.833)	(25.932)	(193.478)

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



19 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Outras receitas operacionais				
Outras receitas operacionais (a)	148	4.775	-	324
Total de outras receitas operacionais	148	4.775	-	324
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (b)	(1.334)	(1.334)	-	-
Indenização por danos a terceiros	(32)	(171)	(49)	(88)
Outras despesas operacionais	(478)	(2.430)	(493)	(2.157)
Total de outras despesas operacionais	(1.844)	(3.935)	(542)	(2.245)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(1.696)	840	(542)	(1.921)

(a) Refere-se as sobras de inventário decorrentes de desmobilização para a alteração de parceiro de gestão logística;

(b) São desativações e remoções de ramais irregulares e obsoletos

20 Resultado financeiro

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	306	1.046	238	5.032
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(59)	(191)	(76)	(434)
Acréscimo moratório	579	2.474	567	2.472
Outras receitas financeiras	381	584	596	596
Total de receitas financeiras	1.207	3.913	1.325	7.666
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (a)	(32.790)	(103.771)	(32.090)	(92.211)
Variação monetária e cambial da dívida (a)	(6.332)	(37.463)	(6.465)	(32.628)
Atualização de contingências	(13)	(25)	-	-
Descontos concedidos	(88)	(540)	(79)	(258)
Juros de direito de uso – CPC O6	(648)	(1.970)	(503)	(2.733)
Outras despesas financeiras	(309)	(954)	-	-
Total de despesas financeiras	(40.180)	(144.723)	(39.137)	(127.830)
Resultado financeiro líquido	(38.973)	(140.810)	(37.812)	(120.164)

(a) Nas rubricas de encargos e variação monetária da dívida, observou-se um aumento, impulsionado pela combinação dos efeitos do IPCA e do CDI. O IPCA, que indexa 83% da dívida, acumulou alta de 3,64% até setembro de 2025, frente aos 3,31% registrados no mesmo período de 2024. Já o CDI, que corrige os 17% restantes da dívida, apresentou variação acumulada de 10,36% até setembro de 2025, comparado aos 7,99% acumulados até setembro de 2024.

21 Instrumentos financeiros

21.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a seguir: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*).

21.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. No período findo em 30 de setembro de 2025 não ocorreu mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e depósitos bancários	-	Custo amortizado	193	193	317	317
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	-	-	2.401	2.401
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.099	1.099	2.639	2.639
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	52.823	52.823	43.733	43.733
Total do ativo			54.115	54.115	49.090	49.090

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	28.797	28.797	46.851	46.851
Fornecedores risco sacado	-	Custo amortizado	1.048	1.048	302	302
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	10.462	10.462	11.295	11.295
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	134.529	135.318	134.830	135.643
Debêntures	-	Custo amortizado	1.439.732	1.275.607	1.458.670	1.295.481
Total do passivo			1.614.568	1.451.232	1.651.948	1.489.572

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



21.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 22.3 das Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

22 Demonstração dos fluxos de caixa

22.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativos de contrato e intangível	67.787
Adição de ativos de contrato com contrapartida em fornecedores	4.124
Adição de ativos de contrato com contrapartida em obrigações e encargos sobre folha de pagamento	4.154
Total de atividades de investimento	76.065
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	479
Capitalização de juros de empréstimos	129
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	
Total de atividades de financiamento	608
Total	76.673

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias - Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



22.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	<u>31/12/2024</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	<u>Pagamento de juros (*)</u>	<u>Novos arrendamentos</u>	<u>Outros (**)</u>	<u>30/09/2025</u>
Empréstimos e financiamentos	134.830	-	(7.558)	-	7.257	134.529
Debêntures	1.458.670	(126.209)	(27.147)	-	134.418	1.439.732
Passivo de arrendamento	11.295	(962)	(954)	129	954	10.462
Total	1.604.795	(127.171)	(35.659)	129	142.629	1.584.723

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

23 Compromissos futuros

	<u>Vigência</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>Após 2027</u>
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2057	40	175	195	10.052

24 Eventos Subsequentes

Em 31 de outubro de 2025, a Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. ("CSA" ou "Companhia") comunicou a realização do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures da 1ª Emissão, em Série Única, emitidas nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em Ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, celebrado em 15 de dezembro de 2021 com a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário.

O resgate antecipado foi efetivado em 7 de novembro de 2025, e o valor pago a cada debênture correspondeu ao Valor Nominal Unitário (ou saldo) acrescido da remuneração pro rata temporis até a data do pagamento e de eventuais encargos moratórios devidos e não pagos, conforme previsto na escritura de emissão.

O valor total do resgate é de R\$ 268.840.693,00, a ser liquidado de acordo com os procedimentos da B3 para debêntures custodiadas eletronicamente ou por meio do escriturador, para aquelas não custodiadas.

Conselho de Administração

Titulares

Augusto Miranda da Paz Júnior
Presidente
Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

André Pentagna Guimarães Salazar

José Ailton Rodrigues

Cristiano de Lima Logrado

Suplentes

José Silva Sobral Neto

Tatiana Queiroga Vasques

Lucas Magalhães Vasconcelos

Agnelo Coelho Neto

Ênio da Cunha Leal

Diretoria Executiva

Augusto Dantas Borges
Diretor Presidente

Henderson Rovay Diretor
Administrativo-Financeiro-Comercial

Fernando Rettore Neto
Diretor Técnico

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador CRC MA-011842/O-3 S-AP